3 de janeiro: Santíssimo Nome de Jesus

Evangelho (*Lc* 2,21-24): Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno (...).

O Santíssimo Nome de Jesus

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, honramos o "Santo Nome de Jesus". Assim, em maiúsculas: não é para menos! Devemos tratar como realidade sagrada (santa) todo o nome pessoal, e propor-nos ter neste campo - com a língua - o máximo respeito.

O nome de cada pessoa é próprio e deve ser tratado com propriedade, pois "pessoa" significa "ser irrepetível", único, totalmente original... E acontece que a dimensão espiritual nos faz totalmente únicos. A fé cristã ainda acrescenta um motivo mais definitivo: Deus ama cada ser humano por si mesmo e em si mesmo; cada homem, cada mulher vale todo o Sangue de Cristo, um Sangue que também atinge os nossos nomes.

Se todo o nome próprio merece um respeito sagrado, quanto mais o Nome do "Santo dos santos". Mas, quantas vezes maltratámos o Nome de Deus! Quantas blasfémias! Não é em vão que Jesus no "Pai-Nosso" nos leva a suplicar "santificado seja o vosso nome".

- No "Magnificat" - excelente exemplo de oração -, Santa Maria confessa o Todo-Poderoso "cujo nome é Santo". Esta confissão não foi casual!